


**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**COMARCA DE SÃO CARLOS**
**FORO DE SÃO CARLOS**
**1ª VARA CÍVEL**
**R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**
**SENTENÇA**

Processo Físico nº: **0006398-60.2013.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Procedimento Sumário - Despesas Condominiais**  
 Requerente: **Condominio Residencial Bosque de São Carlos**  
 Requerido: **Antonio Ap Marolde**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Milton Coutinho Gordo**

**CONCLUSÃO**

Em 19 de abril de 2017, faço estes autos conclusos ao  
 Dr. MILTON COUTINHO GORDO, MM. Juiz de  
 Direito da 1ª Vara Cível desta Comarca de São Carlos.  
Nº de Ordem: 680/13

Vistos.

As parcelas que faziam parte do acordo entabulado nos autos foram devidamente quitados; as duas últimas foram pagos através de depósito judicial.

Assim, tendo o débito exigido nos autos sido devidamente satisfeito **JULGO EXTINTA** a presente execução com fundamento no art. 924, II, do CPC.

Some-se que o acordo não foi cumprido integralmente na época em que entabulado, também, por culpa do credor que deixou de trazer aos autos documento referido na avença.

Portanto, não se justifica a cobrança, nestes autos, das parcelas descritas às fls. 146/147, que deverão ser exigidos em ação própria, mesmo porque o credor já dispõe de título executivo extrajudicial, conforme disposto no art. 784, X, do C.P.C.

Por fim, cabe consignar que autorizar a cobrança de tais parcelas nestes autos, só viria causar tumulto desnecessário em ação que já estava arquivada.

Averbe-se a extinção e arquivem-se os autos em definitivo.

PRI.

São Carlos, 03 de maio de 2017.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,**  
**CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**